



**TEMPO DA
CRIAÇÃO**

GUIA DE CELEBRAÇÃO
ESPERANÇAR E AGIR
COM A CRIAÇÃO



Índice

Convite das Lideranças Religiosas Ecumênicas	4
Tema e Símbolo do Tempo da Criação 2024	13
Oração do Tempo da Criação 2024	16
Ideias para celebrar o Tempo da Criação	17
Comece celebrando a “Festa da Criação” de 1º de setembro no domingo	18
Organize um culto ecumênico de oração	19
Realize seu culto de louvor na sagrada “Catedral da Criação”	20
Organize uma caminhada ou peregrinação na Criação	21
Coordene atividades locais de educação e sustentabilidade	21
Incorpore o símbolo das primícias da esperança em seus eventos	22
Compartilhe sua experiência	22
Fotos e vídeos	22
Redes sociais e blogs	22
Incidência (advocacy): Participe de campanhas para reduzir o uso de combustíveis fósseis	23
Calendário global de eventos	24
1º de setembro: Momento de oração online pela Festa de Criação	26
21 de setembro: Dia de ação de incidência	26
4 de outubro: Dia de São Francisco de Assis	27
Sobre o Tempo da Criação	28
História	28
Comitê Diretivo Ecumênico	29
Colaboradores	30
Adendo 1: Culto Ecumênico de Oração	31
Adendo 2: Como incluir o símbolo em seus eventos e celebrações	41
Adendo 3: Pontos para reflexão sobre o tema e o símbolo deste ano	43

Introdução

Nós lhes damos as boas-vindas ao Tempo da Criação deste ano. Agradecemos por reunir sua comunidade para este tempo especial de solidariedade ecumênica.

Todos os anos, de 1º de setembro a 4 de outubro, a família cristã se une para esta celebração mundial de oração e ação para proteger nossa casa comum. É uma época especial em que celebramos Deus como Criador e reconhecemos a Criação como o ato divino contínuo que nos reúne em colaboração para amar e cuidar do dom de tudo aquilo que é criado. Como seguidores e seguidoras de Cristo em todo o mundo, compartilhamos um chamado comum para cuidar da Criação. Somos cocriaturas e parte de tudo o que Deus fez. Nosso bem-estar está interligado com o bem-estar da Terra.

Alegremo-nos com esta oportunidade de proteger a nossa casa comum e todos os seres que a partilham. Este ano, o tema para este tempo é “Esperançar e agir com a Criação”.

Em meio à tripla crise planetária composta pelas mudanças climáticas, a perda de biodiversidade e a poluição, muitos estão começando a se desesperar e sofrer de ansiedade climática. Como pessoas de fé, temos o chamado de fortalecer a esperança inspirada pela nossa fé, a esperança da ressurreição. Não é uma esperança sem ação, mas uma esperança encarnada em ações concretas de oração e pregação, serviço e solidariedade.

Neste ano, particularmente, também estamos unindo as nossas vozes cristãs a uma iniciativa conjunta de incidência (advocacy) para apoiar o Tratado de Não Proliferação de Combustíveis Fósseis, que exige a paralisação de novos projetos de combustíveis fósseis. O objetivo deste guia é ajudar você a aprender mais sobre este tempo e planejá-lo. Ele contém ideias para oração, incluindo um culto de oração ecumênico (ver Adendo 1) e formas de incluir e refletir sobre o tema e símbolo deste ano. Além disso, oferece formas de participar da iniciativa conjunta de incidência deste ano para apoiar o Tratado de Não Proliferação de Combustíveis Fósseis, que pede a suspensão de novos projetos de combustíveis fósseis (saiba mais em fossilfuel treaty.org).

Mais recursos, incluindo webinários e cultos de oração, banners, boletins informativos e os canais oficiais de redes sociais do Tempo da Criação, estão disponíveis online. Visite TempoDaCriacao.org para acessar todos os materiais.

Estamos animados para orar, celebrar e nos mobilizarmos juntos na esperança e na ação com a Criação neste Tempo!

Em Cristo,

Membros do Comitê Diretivo Ecumênico do Tempo da Criação





Convite das Lideranças Religiosas Ecumênicas

Caras Irmãs e Irmãos em Cristo,

O Tempo da Criação é a celebração cristã anual para orar e responder juntas e juntos ao clamor da Criação: a família ecumênica em todo o mundo se une para ouvir e cuidar de nossa casa comum, o Oikos de Deus.

O período de “celebração” do Tempo da Criação começa em 1º de setembro, Festa da Criação, e termina em 4 de outubro, Festa de São Francisco de Assis, padroeiro da ecologia amado por muitas denominações cristãs. Este ano nos uniremos em torno do tema “Esperançar e agir com a Criação” e o símbolo “As primícias da esperança”, inspirado em Romanos 8:19-25.

Lideranças religiosas ecumênicas de todo o mundo prepararam um convite especial para você e sua comunidade participarem deste tempo, e você pode assisti-lo [aqui](#).

Muitas pessoas também compartilharam suas reflexões para inspirar nossa família ecumênica nesta jornada à medida que pessoas cristãs de todos os lugares se preparam para testemunhar a esperança e a ação, trabalhando em conjunto com e pela Criação.

Como afirmação poderosa da importância deste período ecumênico para orar e agir pela Criação, aqui estão as palavras das lideranças religiosas da nossa família cristã, convocando-nos para este período especial:



“



“Por muito que se tente negá-los, escondê-los, dissimulá-los ou relativizá-los, os sinais da mudança climática impõem-se-nos de forma cada vez mais evidente. Ninguém pode ignorar que, nos últimos anos, temos assistido a fenômenos extremos, a períodos frequentes de calor anormal, seca e outros gemidos da terra que são apenas algumas expressões palpáveis duma doença silenciosa que nos afeta a todos. [...] Convido cada um a acompanhar este percurso de reconciliação com o mundo que nos alberga e a enriquecê-lo.”

Sua Santidade o Papa Francisco, Bispo de Roma, Igreja Católica Romana



“Foi há 35 anos que o nosso venerável antecessor, o falecido Patriarca Ecumênico Demetrios, lançou a primeira encíclica que convidava todas as pessoas de boa vontade a celebrarem o dia 1º de setembro como um dia especial de oração pela preservação do ambiente natural. [...] Hoje, em todo o planeta, numerosas igrejas cristãs e seus fiéis reconhecem esta celebração como o Dia Mundial de Oração pela Criação, ou Festa da Criação. Este senso de con-

vicção ecumênica e unidade cristã é fundamental não só porque nosso Senhor nos ordenou que “sejamos um” (João 17:21), mas também porque não podemos e não devemos esperar enfrentar as mudanças climáticas sem trabalharmos em estreita colaboração uns com os outros. Como afirmamos repetidamente, ‘estamos todos no mesmo barco’. O cuidado da criação é um mandato e uma responsabilidade coletiva.”

Sua Santidade o Patriarca Ecumênico Bartolomeu, Santa Igreja Ortodoxa



“



“Diante da crise climática, proteger a Criação de Deus é um imperativo espiritual para os cristãos em toda a Igreja global. O Tempo da Criação nos inspirou a nos unirmos para orar e agir – para salvaguardar, sustentar e renovar a vida da Terra. É por isso que, inspirada pela liderança da Igreja Ortodoxa, a Comunhão Anglicana apoia com entusiasmo este período ecumênico. Convido os anglicanos de todo o mundo a orar pela unidade da Igreja enquanto seguimos o chamado de Cristo a proteger e renovar o que Deus nos confiou.

Reverendíssimo Justin Welby, Arcebispo de Cantuária, Comunhão Anglicana



“Em nossa 13ª Assembleia Geral em Cracóvia (em setembro de 2023), a Federação Luterana Mundial afirmou que, como igrejas em reforma contínua, somos chamadas a trabalhar pela paz no mundo: entre as pessoas, entre os países e com toda a criação. O aumento implacável das temperaturas globais significou perda de biodiversidade, vidas, meios de subsistência e comunidades inteiras. A criação grita em sofrimento. Reconhecemos o apelo urgente à ação e reconhecemos que só podemos responder a ele fundamentados na fé. O Tempo da Criação é uma fonte de força e comunhão que nos incentiva a verdadeiramente ‘esperançar e agir com a Criação.’”

Revda. Dra. Anne Burghardt, Secretária Geral da Federação Luterana Mundial



“



“O Conselho Metodista Mundial, em 2016, elogiou a iniciativa de se celebrar um ‘Tempo para a Criação’ de 1º de setembro a 4 de outubro, observado pela primeira vez pelo Patriarcado Ecumênico, agora acolhido por cristãos preocupados em todo o mundo. Este é o momento de confessar que somos filhas e filhos pródigos voltando para casa depois de uma devastação tão longa do céu e da terra. Nosso regresso ecológico é o nosso “caminhar juntos” (syn-hodos) com a Mãe Terra pela intercessão do Espírito Santo. Entramos num novo kairós da primavera ecumênica

de renovação da Igreja Sinodal, antecipando, na medida do possível, a lógica dos novos céus e da nova terra para os quais caminhamos. Celebremos com São Paulo o papel de parteira do Espírito através da tríplice sequência ‘cosmoteândrica’ do santo gemido da criação como Mãe Terra, do Espírito como parteiro e dos crentes como filhos adotivos de Deus!”

Rev. Dr. Jong Chun J.C. Park, Presidente do Conselho Metodista Mundial



“As mudanças climáticas e os desastres naturais já estão sobre nós. O planeta está em apuros e ‘a criação geme’, como nos lembra o Apóstolo Paulo em Romanos 8. No meio disso tudo, somos chamados a ser administradores e cidadãos responsáveis para cuidarmos da terra que pertence ao Senhor e sustentá-la. Isto é esperança em ação enquanto oramos e ansiamos por um mundo melhor e mais seguro para todas as pessoas e para a criação. Cada um de nós precisa fazer a sua parte para cuidar dela.”

Rev. Prof. Dr. Jerry Pillay, Secretário Geral, Conselho Mundial de Igrejas



“



“Não devemos decepcionar o Criador estragando a Sua criação, criação que Ele nos confiou desde o princípio dos tempos e continua nos protegendo de nós mesmos. Em algum lugar precisamos dar um BASTA aos danos que estamos infligindo propositalmente à criação, cegos pela nossa ganância e desejo de lucro. Nós, que estamos conscientes da gravidade da questão, deveríamos erguer a nossa voz numa tentativa incansável de difundir

essa consciência e torná-la parte da cultura diária e do padrão de comportamento d indivíduos, bem como das empresas. Uma mudança de paradigma é extremamente necessária.”

Prof. Michel Abs, Secretário Geral, Conselho de Igrejas do Oriente Médio



“Devemos abandonar os combustíveis fósseis e migrar para as energias renováveis de uma forma justa e organizada. A nossa fé nos convoca a apoiar as comunidades vulneráveis que são mais afetadas pela crise climática.”

Rudelmar Bueno de Faria, Secretário Geral, ACT Alliance



“



“O Patriarcado Ecumênico lançou pela primeira vez um dia de oração pela criação em 1989. Desde então, o Patriarca Ecumênico Bartolomeu tem defendido com paixão e paciência a proteção da criação, ecoando o ‘profundo anseio’ desta última e a ‘esperança paciente’ da humanidade (Romanos 8:19-25). Ouvir e responder o grito da criação não é mais um luxo, uma tendência ou uma pauta. É essencial para a sustentabilidade do nosso planeta e a prosperidade dos seus habitantes.”

Rev. Dr. John Chryssavgis, Diretor Executivo, Instituto Ecumênico Huffington – Escola Ortodoxa Grega de Teologia Santa Cruz, Hellenic College



“O Tempo da Criação é uma ótima maneira para a sua igreja se engajar no cuidado do mundo criado por Deus. Inscreva-se. Aproveite ao máximo os recursos. E vamos adorar e agir porque juntos podemos fazer a diferença.”

Dra. Ruth Valerio, Diretora Global de Defesa de Direitos e Influência, Tearfund





“Neste Tempo da Criação, exorto todas as pessoas cristãs em todos os lugares a tomarem medidas práticas, cuidando do meio ambiente, conservando os recursos naturais e promovendo a sustentabilidade para proteger a Terra. Apelo a todos os cristãos e cristãs para que participem deste Tempo da Criação, trabalhando com uma esperança renovada enquanto a Criação aguarda ansiosamente a manifestação

Seth Appiah-Kubi, Diretor Nacional, A Rocha Gana

”

Cuidar da nossa casa comum não é apenas uma causa ambientalista ou tecnocrática, mas uma visão mais holística, integral, humana e espiritual, e uma questão de ecologia integral. Através da oração, da incidência prática (advocacy) e de ações sustentáveis, este Tempo da Criação de 2024 pode renovar profeticamente a nossa unidade ecumênica e o cuidado com a nossa casa comum. Convidamos você a participar deste período especial e se juntar a este poderoso movimento para produzir as primícias da esperança.

Que possamos caminhar juntos e juntas em comunhão como Povo de Deus para honrar o nosso chamado cristão de cuidar da Criação de Deus!



Membros do Comitê Consultivo do Tempo da Criação:

*Irmã Alessandra Smerilli, Secretária, Dicastério para o Serviço do Desenvolvimento Humano
Integral do Vaticano*

*Dra. Celia Deane-Drummond, Diretora, Instituto de Pesquisa Laudato Si',
Campion Hall,
Universidade de Oxford*

*Rev. Dr. Dave Bookless, Diretor de Teologia, A Rocha Internacional, Catalisador Global Lausanne
para o Cuidado da Criação*

Rev. David J.M.Coleman, Capelão Ambiental, Eco-Congregação Escócia

Derrick Weston, Coordenador de Educação e Treinamento Teológico, Creation Justice Ministries

Bispo Graham Usher, Igreja Anglicana, Bispo Líder da Igreja da Inglaterra para o Meio Ambiente

Dr. Hefin Jones, Comitê Executivo, Comunhão Mundial das Igrejas Reformadas

Bispo Marc Andrus, Igreja Anglicana, Diocese Episcopal da Califórnia

Ir. Patricia Murray, Secretária Executiva, União Internacional das Superiores Gerais

*Paulo Ueti, Assessor Teológico e Diretor Regional Latino-Americano, Aliança Anglicana, Gerente
Regional para as Américas da USPG (United Society Partners in the Gospel)*

Dra. Ruth Valerio, Diretora Global de Defesa de Direitos e Influência, Tearfund

Metropolita do Zimbábue Serafim Kykotis, Arcebispado Ortodoxo Grego do Zimbábue e Angola

Prior de Taizé

Secretário Geral, Consilium Conferentiarum Episcoporum Europae



Tema e Símbolo do Tempo da Criação 2024

A cada ano, o Comitê Diretivo Ecumênico do Tempo da Criação propõe um tema para o Tempo da Criação.

O tema para 2024 é “Esperançar e agir com a Criação” e o símbolo é “As primícias da esperança”, inspirado em Romanos 8:19-25.

Uma observação especial sobre o tema deste ano é que decidimos grafar ‘Criação’ com inicial maiúscula por vários motivos. Nosso tema enfatiza que a Criação não é um objeto criado para uso humano, mas sim um sujeito com quem somos chamados a nos relacionar e a colaborar como semelhantes. Ao escrever Criação com C maiúsculo, nos referimos tanto à ordem criada quanto ao mistério do contínuo ato de criação de Deus. Reconhecemos toda a ordem criada, ou todo o cosmos, incluindo todas as partes vivas e não vivas da Criação de Deus, mostrando o nosso respeito teológico, reverência, responsabilidade e interdependência com o mundo natural.

Oferecemos nesta seção do guia os fundamentos teológicos do tema e símbolo deste ano. Você também pode encontrar no [Adendo 3](#) alguns pontos de discussão para refletir mais sobre eles.

A Criação geme nas dores do parto (cf. Romanos 8:22)

Esta imagem bíblica retrata a Terra como uma Mãe que geme como num parto. Os tempos que vivemos mostram que não nos relacionamos com a Terra como uma dádiva do nosso Criador, mas sim como um recurso a ser utilizado. São Francisco de Assis compreendeu isso quando se referiu à Terra como nossa irmã e nossa mãe no seu Cântico das Criaturas. Como poderá a Mãe Terra cuidar de nós se não cuidarmos dela? A Criação geme por causa do nosso egoísmo e das nossas ações insustentáveis que a prejudicam.

Juntamente com a nossa Irmã, a Mãe Terra, criaturas de todos os tipos, incluindo os seres humanos, gritam por causa das nossas ações destrutivas que causam a crise climática, a perda de biodiversidade e o sofrimento humano, bem como o sofrimento da Criação.

E, no entanto, há esperança e expectativa de um futuro melhor. Ter esperança, no contexto bíblico, não significa ficar parado e quieto mas sim gemer, chorar e lutar ativamente por uma nova vida em meio às lutas. Assim como no parto, passamos por um período de dor intensa, mas uma nova vida está surgindo.



A Criação espera com impaciência a revelação dos filhos de Deus (Romanos 8:19)

A criação e todos nós somos chamados a adorar o Criador, trabalhando juntos por um futuro de esperança e ação ativas. Somente quando trabalhamos juntos e unidos à Criação é que as primícias da esperança podem nascer. A teologia paulina nos recorda que tanto a Criação como a humanidade são concebidas desde o princípio em Cristo e, portanto, são confiadas uma à outra.

A Criação espera com impaciência a revelação dos filhos de Deus! Os filhos de Deus são aqueles que erguem as mãos ao Criador, reconhecendo-se como criaturas humildes, para louvar e respeitar a Deus e, ao mesmo tempo, para amar e respeitar o dom da Criação de Deus, cuidar dela, aprender com ela. A Criação não foi dada à humanidade para ser usada e abusada; pelo contrário, a humanidade foi criada para fazer parte da Criação. Mais do que uma casa comum, a Criação é também uma família cósmica que nos chama a agir com responsabilidade. É assim que os filhos de Deus têm uma vocação intrínseca e um papel importante a desempenhar na manifestação do reino da justiça (cf. Rm 8:19).

Primícias da esperança (Romanos 8:23-25)

A esperança é um instrumento que nos permite superar a lei natural da decadência. Ela nos é dada por Deus como proteção e salvaguarda contra a futilidade. Somente através da esperança podemos realizar o dom da liberdade em plenitude. Liberdade de agir não apenas para alcançar prazer e prosperidade, mas para alcançar o estágio em que somos livres e responsáveis. A liberdade e a responsabilidade permitem-nos tornar o mundo um lugar melhor.

Agimos por um futuro melhor porque sabemos que Cristo venceu a morte causada pelos nossos pecados. Há muita dor na Terra por causa das nossas falhas. Nossos pecados estruturais e ecológicos infligem dor à Terra e a todas as criaturas, incluindo nós mesmos. Sabemos que causamos muitos danos à Criação e ao mundo em que vivemos por causa da nossa negligência, da nossa ignorância, mas também – em muitos casos – por causa do nosso desejo insaciável de satisfazer sonhos egoístas e irrealistas (cf. Rm 8:22).

Há uma frase comumente atribuída a Santo Agostinho que diz: “A esperança tem duas filhas lindas, a indignação e a coragem; a indignação nos ensina a não aceitar as coisas como estão; a coragem, a mudá-las.” Ao testemunharmos os gritos e sofrimentos da Terra e de todas as criaturas, deixemos que a indignação sagrada nos conduza em



direção à coragem de sermos esperançosos e ativos pela justiça. Acreditamos que a encarnação do Filho de Deus nos oferece a orientação que nos permite enfrentar o mundo conturbado. Deus está conosco nos esforços para responder aos desafios do mundo em que vivemos (cf. Rm 8:23).

Existem diferentes formas de esperança. No entanto, a esperança não é apenas otimismo. Não é uma ilusão utópica. Não está à espera de um milagre mágico. A esperança é a confiança de que a nossa ação faz sentido, mesmo que seus resultados não sejam imediatamente visíveis (cf. Rm 8:24). A esperança não age sozinha. Anteriormente, em sua Carta aos Romanos, o apóstolo Paulo explicou a estreita relação da esperança com o processo de crescimento: “a perseverança produz a fidelidade provada, e a fidelidade provada produz esperança” (Romanos 5:4). A paciência e a perseverança são íntimas da esperança. Estas são qualidades que levam à esperança.

Sabemos quanto é urgente tomar atitudes ousadas para conter as crises climática e ecológica, e também sabemos que a conversão ecológica é um processo lento, já que os seres humanos resistem a mudar suas mentalidades, corações e modos de vida. Às vezes não sabemos que tipo de atitude devemos tomar. À medida que a nossa vida caminha, todos os dias vamos tendo novas ideias e inspirações para encontrar um melhor equilíbrio entre a urgência e os ritmos lentos das mudanças duradouras. Podemos não compreender plenamente tudo o que acontece, podemos não compreender os caminhos de Deus, mas somos chamados a confiar e seguir com ações concretas e sustentadas, seguindo o exemplo de Cristo, o redentor de todo o Cosmos (cf. Rm 8:25).

Em algumas línguas, a tradução da passagem paulina exprime que a esperança não é uma espera passiva, mas uma esperança ativa (cf. Rm 8:20-21). Há muito que podemos aprender com outras culturas e países sobre como ter esperança e agir em conjunto com a Criação. O verbo português “esperançar”, assim como o espanhol “esperanzar”, expressam bem que a esperança deve ser entendida como um verbo ativo para não cair na armadilha da positividade superficial. Em francês também existem duas maneiras diferentes de falar desta noção: “espoir”, que evoca a atitude de espera, e “espérance”, que expressa a esperança ativa na luz de Deus. A mesma nuance aparece na língua árabe que distingue entre “amal (أمل)” e “raja’ (رجاء)”, mostrando como há muito para refletir sobre o que significa falarmos em “esperança”.



Oração do Tempo da Criação 2024

Deus Uno e Trino, Criador de tudo,

Nós vos louvamos por vossa bondade, visível em toda a diversidade que criastes, fazendo de nós uma família cósmica que vive numa casa comum. Pela Terra que criastes, recebemos amor e alimento, abrigo e proteção.

Confessamos que não nos relacionamos com a Terra como um dom maternal recebido de vós, nosso Criador. Nosso egoísmo, ganância, negligência e abuso causaram crise climática, perda de biodiversidade e sofrimento humano, e também sofrimento para todas as criaturas nossas irmãs. Confessamos que não conseguimos ouvir os gritos da Terra, os gritos de todas as criaturas e os gemidos do Espírito de esperança e justiça que vive dentro de nós.

Que o vosso Espírito Criador nos ajude em nossas fraquezas, para que possamos conhecer o poder redentor de Cristo e a esperança que nele se encontra. Que os gemidos do Espírito façam nascer em nós a disponibilidade para vos servir fielmente, para que possamos ouvir e curar a Criação, para esperar e agir junto com ela, para que floresçam as primícias da esperança.

Deus Amoroso e Criador, pedimos que nos torneis sensíveis a esses gemidos e nos façais ter a mesma compaixão de Jesus, o Senhor redentor. Concedei-nos uma nova visão do nosso relacionamento com a Terra e uns com os outros, como criaturas feitas à vossa imagem.

Em nome daquele que veio proclamar a boa nova a toda a Criação, Jesus Cristo.

Amém



Ideias para celebrar o Tempo da Criação

O Tempo da Criação é um momento para renovar nosso relacionamento com nosso Criador e toda a Criação por meio da celebração, conversão e compromisso. É um tempo ecumênico anual em que oramos e agimos juntas e juntos como família cristã por nossa casa comum.

Somos chamadas e chamados a participar do Tempo da Criação desde o início do ano para poder construir um processo de preparação até a celebração que acontecerá no final do ano.

Ao nos prepararmos para o Tempo da Criação, lembre-se de que, mais do que eventos, estamos construindo encontros para cultivar a escuta no espírito do ecumenismo, engajando-nos na ação profética pela nossa casa comum enquanto somos fortalecidos pela ecoespiritualidade para nos comprometermos e darmos seguimento às nossas responsabilidades como cuidadores da criação.

Há muitas maneiras diferentes de celebrar este Tempo. A rede ecumênica do Tempo da Criação sugere algumas ideias que estão disponíveis abaixo. Não deixe de visitar o site TempoDaCriacao.org para acessar mais ideias e campanhas, e também para registrar seu evento.



Comece celebrando a “Festa da Criação” de 1º de setembro no domingo

A Festa da Criação de 1º de setembro, também conhecida como Dia da Criação ou Dia Mundial de Oração pela Criação, é a grande celebração que inspira e nutre este Tempo maior que dela flui. Inspirada por uma rica tradição da Igreja Ortodoxa, foi posteriormente adotada pela maioria das outras igrejas. Além de ser um momento para nos arrependermos da nossa profanação pecaminosa do dom da Criação e rezar por sua cura, a festa honra Deus como Criador e comemora o grande mistério da criação do cosmos (saiba mais sobre [a história e o simbolismo](#) da festa). Em outras palavras, não se trata apenas de celebrar “a Criação como mundo criado” com o qual Deus nos presenteou, mas o mais importante é celebrar a “Criação como mistério fundamental” da nossa fé cristã. Em suma, é um momento para agradecer e louvar a Deus como Criador.

Este ano, o dia 1º de setembro cai em um domingo; por isso é uma ocasião muito especial para incentivar sua igreja ou comunidade a incluir a festa e o mistério da Criação na celebração dominical. Vale a pena lembrar à comunidade sobre o duplo simbolismo do domingo como “o dia da criação” (“o primeiro dia da semana”, quando Deus iniciou o ato criativo conforme Gênesis 1) e “o dia da ressurreição”.

Algumas ideias a considerar (você pode escolher apenas uma ou uma combinação delas):

Durante a Eucaristia dominical:

- Realize o culto ou missa ao ar livre, na sagrada “Catedral da Criação”.
- Antes de começar, leia um trecho de uma mensagem de alguma liderança da igreja (por exemplo, mensagens anuais do Dia da Criação de líderes como o [Patriarca Ecumênico](#) e o [Papa](#)) ou qualquer outro documento relevante na sua tradição confessional para ajudar a contextualizar a importância do dia.
- Durante o Ato Penitencial (também conhecido como Oração de Confissão), pode-se expressar o lamento pela crise ecológica e arrependimento pelos nossos pecados contra a Criação de Deus.
- Se estiver ao ar livre, inclua pelo menos um momento de silêncio para contemplar os “hinos de louvor” de outras criaturas.
- Traga a Criação para a celebração através de outros gestos: por exemplo, incluindo símbolos da natureza a serem levados ao altar junto com o pão e o vinho como parte do ofertório.
- Incentive o seu sacerdote ou pastor a incluir referências à Festa da Criação e ao mistério de Deus como Criador na homilia; algumas notas de sermões em inglês, baseadas no Lecionário Comum Revisado, podem ser encontradas [aqui](#).
- Durante as orações de intercessão (também conhecidas como Orações dos Fiéis), inclua pelo menos uma intenção de oração referente à Festa da Criação.



Outras sugestões para antes (ou depois) da Eucaristia dominica

- Trabalhe com crianças ou jovens para criar um trabalho artístico com uma “Cena de Criação” que simbolize a criação do mundo por Deus, como oportunidade para ensinar sobre este importante tema; considere colocá-lo em um local visível dentro ou perto da igreja.
- Dê uma olhada em alguns dos recursos espirituais e litúrgicos no [site do Tempo da Criação](#), especialmente nas páginas denominacionais encontradas lá.
- Reze o [Ofício de Vésperas](#) (oração noturna) da Igreja Ortodoxa para 1º de setembro (disponível apenas em inglês).

Organize um culto ecumênico de oração

Promover um culto de oração é uma maneira simples e bonita de celebrar este Tempo. Embora um momento de oração dentro da comunidade de sua igreja seja bem-vindo, este Tempo oferece uma oportunidade maravilhosa de se conectar com pessoas cristãs fora da sua denominação ou rede. Uma celebração de oração ecumênica desenvolvida para o Tempo da Criação 2024 pode ser encontrada no [Adendo 1](#) e no site do Tempo da Criação.

Caso seja do seu interesse, entre em contato com as comunidades cristãs locais de denominações diferentes da sua e pergunte ao ministro ordenado responsável – ou à pessoa coordenadora de programas/pastorais que trabalha com justiça ambiental – se gostaria de colaborar na organização conjunta de um momento de oração para o Tempo da Criação. Se decidir enviar um e-mail, não deixe de compartilhar um link para o [site do Tempo da Criação](#) e incluir informações sobre ele.

À luz do tema deste ano, veja como você pode incluir intencionalmente as necessidades e a participação de grupos e indivíduos em sua comunidade que trabalham com justiça social, construção da paz ou temas que reconhecem a necessidade de uma ação coletiva para um relacionamento saudável com a Terra, como a sabedoria indígena de *sumak kawsay* (bem viver) ou a sabedoria africana de *ubuntu*. Você também pode fazer uma coleta de doações para apoiar a resolução de um problema específico.

Peça a todas as comunidades participantes para anunciar e promover a celebração. A transmissão de informações via redes sociais, mídia impressa e internet garantirá um bom comparecimento e levará a uma celebração diversificada e dinâmica. Modelos de panfletos, encartes de boletins e avisos paroquiais estão no [site oficial](#). Escolha uma pessoa do clero ou um grupo de membros do clero das igrejas participantes para conduzir o momento de oração.

¹ Como afirmam, por exemplo, São Justino Mártir (Primeira Apologia, 67) e São Gregório Magno (Primo die quo Trinitas, 1).



Realize seu culto de louvor na sagrada “Catedral da Criação”

“O universo desenvolve-se em Deus, que o preenche completamente. E, portanto, há um mistério a contemplar numa folha, numa vereda, no orvalho, no rosto do pobre.” O mundo canta um Amor infinito; como não cuidar dele? Sua Santidade o Papa Francisco

Para celebrar plenamente a criação de Deus vale a pena, nos lugares onde for prático, levar nossa adoração para fora de um edifício e realizá-la no contexto da criação de Deus – que já está adorando a Deus eloquentemente na medida em que todas as criaturas, e até mesmo montanhas, rios e árvores adoram o Senhor simplesmente fazendo o aquilo para o qual Deus os criou.

Você pode escolher um local de importância ambiental. Se for um lugar de grande beleza natural, o foco seria agradecer a Deus e nos comprometermos a proteger o local e as pessoas. Se for um lugar de degradação ambiental, o foco é confessar nossos pecados ambientais e lamentar a perda das vozes de outras cocriaturas, além de comprometer-se com ações de cura e restauração.

Dependendo do estilo do seu momento de oração e do clima, considere a possibilidade de um culto informal ou uma breve celebração da Eucaristia que incorpore o culto ecumênico de oração do Adendo 1 oferecido neste Guia de Celebração, ou outras liturgias especialmente focadas na criação.

Para o momento das ofertas, peça a crianças e adultos que recolham símbolos da natureza e os levem à mesa sagrada. Esses símbolos podem representar o “fruto da terra e do trabalho das mãos humanas” ao lado do pão e do vinho, e servir como um lembrete das vozes de toda a criação que se juntam à festa.

Inclua um momento de silêncio para a escuta e, sem usar palavras, una-se ao canto de louvor da Criação. Ou reproduza sons da natureza em vez de um canto para caminhar até o altar ou mesa.

No lugar do sermão ou homilia, podem ser formados pequenos grupos para um breve estudo bíblico.



Organize uma caminhada ou peregrinação na Criação

Se somos culpados de um desperdício implacável, é porque perdemos o espírito de adoração. Já não somos peregrinos respeitosos nesta terra; fomos reduzidos a consumidores descuidados ou viajantes de passagem. Sua Santidade o Patriarca Ecumênico Bartolomeu

Organize uma caminhada contemplativa ao ar livre para refletir sobre o dom da criação de Deus e a nossa resposta a ele para estar em comunhão mais profunda com toda a vida. Organize uma peregrinação a um local ecológico significativo ou a um lugar que sofra injustiça ecológica ou social. Convide um grupo para estudar as passagens das Escrituras com temas ecológicos ou, enquanto caminha, faça orações que contenham temas ecológicos, como aquelas que se encontram na [seção de recursos do site do Tempo da Criação](#). Sua peregrinação também pode terminar em um momento de oração.

Coordene atividades locais de educação e sustentabilidade

Como pessoas de fé, não apenas declaramos as nossas crenças — nós as vivemos. Uma de nossas crenças é que encontramos propósito e alegria em amar o próximo. Outra é que somos incumbidos pelo nosso criador de cuidar bem da sua criação. A crise moral das mudanças climáticas é uma oportunidade para encontrar propósito e alegria, e para responder à responsabilidade que nos foi dada pelo nosso criador. Reduzir as causas das mudanças climáticas é essencial para a vida de fé. Reverendíssimo Justin Welby

É importante enfatizar a adoção de estilos de vida sustentáveis e, para isso, atividades de educação, sensibilização e ação prática são fundamentais para ajudar as comunidades. Estes tipos de atividade são cruciais para ajudar a reforçar a necessidade de rever os nossos estilos de vida, nosso modo de viver e consumir, para nos fazer reconhecer nossos estilos de vida consumistas que levam ao esgotamento dos recursos do planeta.

Há uma série de coisas concretas que você pode fazer em sua comunidade para esperar e agir com a Criação. Nos anos anteriores, as comunidades realizaram limpezas de locais públicos e plantios de árvores, instituíram iniciativas de reciclagem ou apoiaram hortas comunitárias. Você também pode promover eventos educativos, como exposições de filmes ou diálogos públicos, ou eventos artísticos, como concursos de redação e desenho ou apresentações musicais.



Incorpore o símbolo das primícias da esperança em seus eventos

Preparamos algumas ideias úteis de atividades e artesanato com o símbolo das primícias da esperança para a sua jornada de preparação para o Tempo da Criação, que você pode usar e adaptar a partir do [Adendo 2 no final deste guia](#) de celebração. Essas ideias sobre como incorporar o símbolo das primícias são também convites para envolver a sua comunidade de fé e refletir sobre como o símbolo deste ano inspira unidade para nossa esperança e ação.

Também incentivamos você a baixar o [logotipo do Tempo da Criação](#) e o [símbolo deste ano](#) para usar em seus materiais e atividades.

Compartilhe sua experiência

Fotos e vídeos

Lembre-se de tirar fotos da sua comunidade em ação. Suas fotos serão compartilhadas com pessoas de todo o mundo e podem inspirar orações e ações para proteger a Criação. (Lembre-se também de pedir o consentimento para compartilhar as imagens das pessoas e evite closes das crianças sem a permissão de seus pais ou responsáveis). Suas fotos serão exibidas no site TempoDaCriacao.org caso você use a hashtag #TempoDaCriação.

Redes sociais e blogs

- Publique imagens e histórias do seu planejamento e durante sua celebração. Lembre-se de marcar sua postagem ou tweet com #TempoDaCriação para que ela apareça no site do Tempo da Criação.
- Siga os canais oficiais do Tempo da Criação no [Instagram](#), [Facebook](#), [X \(antigo Twitter\)](#) e compartilhe suas experiências. Não se esqueça de também se inscrever no [canal do Tempo da Criação no YouTube](#).
- Escreva um blog sobre a celebração do Tempo da Criação na sua comunidade e inclua a hashtag #TempoDaCriação para que seja facilmente encontrado.



Incidência (advocacy): Participe de campanhas para reduzir o uso de combustíveis fósseis

Preservar a Criação requer ação

“A criação geme” (Romanos 8:22). A cada dia, semana e mês vemos, sentimos e ouvimos coisas sobre o sofrimento da Criação. A humanidade extrai e utiliza os recursos abundantes da nossa Mãe, a Terra, principalmente por causa da ganância e não para as necessidades humanas, e com muito pouca consideração pelo impacto disso em todas as criaturas e na biodiversidade. Essas ações insustentáveis nos trouxeram à atual crise climática e à perda de biodiversidade, ao mesmo tempo que aumentaram o sofrimento humano.

Um exemplo claro é o impacto da extração e utilização de combustíveis fósseis no clima. Quer seja pela fumaça da queima de florestas arbóreas ou da tundra, pelo implacável impacto das supertempestades no Oceano Pacífico, ou pela seca que dura anos no Chifre da África, a Terra e a riqueza que ela produz vai diminuindo devido a enormes mudanças no nosso clima. Estima-se que 30 por cento dos gases de efeito estufa que têm impacto no clima são criados pela extração e utilização de combustíveis fósseis.

Sinais de esperança para a Criação

O Tempo da Criação capacita as comunidades em nível local e nos prepara para a ação em nível global, particularmente as conferências anuais das Nações Unidas sobre o clima. É nelas que 182 países se reúnem para se comprometerem com ações como a redução das suas emissões de gases de efeito estufa. No ano passado, na 28ª reunião da Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas em Dubai (Conferência das Partes, COP 28), a necessidade de reduzir a utilização de combustíveis fósseis entrou pela primeira vez na agenda e foi acordada.



Mas isso não foi suficiente. O acordo foi fraco e não estabeleceu as metas necessárias para manter o aquecimento global abaixo de 1,5 graus Celsius. Precisamos de um acordo mais forte se quisermos ter alguma possibilidade de preservar a biodiversidade e a vida na Terra.

A redução da extração e utilização de combustíveis fósseis, por vezes chamada de eliminação progressiva dos combustíveis fósseis, estará novamente na agenda da conferência sobre o clima deste ano, a COP 29. Ela muitas vezes é associada a uma transição justa, ou seja: que a eliminação progressiva seja implementada da forma mais justa possível. O objetivo disso é garantir que os países menos desenvolvidos tenham a oportunidade de recuperar o atraso econômico ao mesmo tempo em que os países mais ricos passam a recuar significativamente na utilização e extração de combustíveis fósseis. Ao participar da gama de ações descritas abaixo, você pode apoiar o clamor por uma eliminação progressiva mais sólida.

Junte-se a nós: Apoie o Tratado de Não Proliferação de Combustíveis Fósseis

Este ano, o Tempo da Criação incentiva as paróquias e grupos religiosos a se envolverem com o Tratado de Não Proliferação de Combustíveis Fósseis (TNPCF). O Tratado reúne nações, sociedade civil e grupos religiosos para reduzir o uso de combustíveis fósseis. De acordo com o site oficial, “a Iniciativa do Tratado de Não Proliferação de Combustíveis Fósseis visa promover cooperação internacional para acelerar a transição rumo a um contexto de energia renovável para todos; impedir a expansão do carvão, do petróleo e do gás; e eliminar de forma progressiva e equitativa a produção existente, conforme a ciência aponta ser necessário para abordar a crise climática.”

O dia 21 de setembro está marcado como o dia global de ação para que indivíduos, comunidades, organizações e todos os níveis de governo aprovelem o Tratado. Todas as assinaturas serão usadas para influenciar os tomadores de decisão na próxima conferência da ONU sobre mudanças climáticas, a COP 29, marcada para novembro de 2024 no Azerbaijão.

Como participante de uma paróquia ou de um grupo religioso, convidamos você a conversar com suas lideranças religiosas e informar-lhes sobre o Tratado e como apoiá-lo. Incentive as lideranças religiosas que já têm conhecimento dessa causa a abordar lideranças políticas para obter seu apoio. As lideranças e comunidades religiosas podem apoiar o TNPCF através da Carta de Fé, disponível em fossilfuel treaty.org/faith-letter.

Consulte as diretrizes de atividades de incidência disponíveis no site do Tempo da Criação para conhecer as várias ações que você e seu grupo religioso podem realizar para apoiar a eliminação progressiva global dos combustíveis fósseis. Tudo faz diferença. Suas ações podem ajudar a manter o aquecimento global igual a 1,5 graus Celsius ou inferior, preservar a biodiversidade e honrar a Criação de Deus.



O que podemos fazer

Ao exercermos o nosso chamado profético para dizer a verdade aos poderosos, crescemos em amor e força e ajudamos a cultivar as primícias da esperança para a Criação. Um guia detalhado de atividades de incidência e ferramentas úteis estão disponíveis na página de recursos no site TempoDaCriacao.org. Logo abaixo apresentamos ideias sobre como você pode defender uma transição energética justa e apoiar o TNPCF:

- **Aumente a conscientização**
Para ajudar as pessoas de fé a compreender a necessidade de eliminar progressivamente os combustíveis fósseis e participar da campanha pelo TNPCF, é crucial haver sensibilização. As comunidades são convidadas a promover palestras e eventos de apoio e assinatura para ajudar as pessoas a compreender o que é o TNPCF e apelar às lideranças religiosas para que o assinem.
Use as ferramentas fornecidas nas diretrizes de atividades de incidência disponíveis na [página de recursos do TempoDaCriação.org](#) e acesse o site do TNPCF.
- **Participe do dia de ação global do Tempo da Criação em 21 de setembro**
As comunidades são convidadas a promover eventos e participar de ações para apelar às lideranças políticas que assinem o TNPCF.
Planeje e prepare momentos de oração, ações públicas ou vigílias de comunidades religiosas, ou participe de atividades com lideranças religiosas para apelar às lideranças políticas que assinem o Tratado.
- **Compartilhe seu trabalho de incidência**
Acompanhe a campanha do Tempo da Criação em nossas páginas do [Instagram](#), [Facebook](#), e [X \(antigo Twitter\)](#) e divulgue nossas atividades de incidência (advocacy) em seus canais das redes sociais usando a hashtag #TempoDaCriacao. Usar essa hashtag em suas publicações nas redes é fundamental para que suas ações fiquem visíveis no site do Tempo da Criação.
Acesse a página de recursos no site do Tempo da Criação para ver as orientações completas das atividades de incidência e ferramentas úteis que podem ser usadas pela sua comunidade ou organização para participar da campanha do Tempo da Criação e pressionar governos e lideranças religiosas a endossar o Tratado de Não Proliferação de Combustíveis Fósseis.



Calendário global de eventos

Embora cada comunidade cristã ao redor do mundo celebre o Tempo da Criação à sua maneira, alguns eventos apresentam oportunidades para reunir todas as comunidades. Você pode acessá-los por meio do calendário global de eventos no [site do Tempo da Criação](#). Recomendamos que você o acesse regularmente, pois os detalhes de cada evento serão atualizados ao longo do tempo.

De modo particular, convidamos você a participar de dois momentos de oração online que marcarão a abertura e o encerramento do Tempo da Criação, e a participar do dia de ação de incidência, conforme descrito abaixo.

1º de setembro: Momento de oração online pela Festa de Criação

O Dia da Criação, também chamado de Dia de Oração pela Criação ou Dia Mundial de Oração pelo Cuidado da Criação, abre o Tempo da Criação todos os anos. O Patriarca Bartolomeu, o Papa Francisco, o Arcebispo Justin Welby, o Conselho Mundial de Igrejas e muitas outras lideranças convocaram as pessoas de fé para celebrá-lo. Os cristãos e as cristãs de todo o mundo são convidados a participar de um momento de oração online para se reunirem em uma alegre celebração da nossa casa comum. Mais informações podem ser encontradas em TempoDaCriacao.org e nas redes sociais.

21 de setembro: Dia de ação de incidência (advocacy)

Este ano temos um dia específico para nos concentrarmos no apelo ecumênico comum à ação de incidência. Será um dia de ação para apoiar o Tratado de Não Proliferação de Combustíveis Fósseis (TNPCF). A 79ª Sessão da Assembleia Geral da ONU ocorrerá entre 10 e 24 de setembro e é neste contexto que nós, cristãos e cristãs, como família global, ergueremos nossas vozes e mostraremos como as comunidades religiosas podem ser atores poderosos de justiça e esperança em todo o mundo. Para mais informações, consulte a seção anterior do guia sobre “Incidência (advocacy): Participe de campanhas para reduzir o uso de combustíveis fósseis” ou acesse a [página de recursos](#) no site do Tempo da Criação.



4 de outubro: Dia de São Francisco de Assis

Muitas tradições veem São Francisco como uma inspiração e um guia para quem protege a Criação. O dia 4 de outubro é seu dia de festa e o último dia do Tempo da Criação. Fiéis de todo o mundo se reunirão em um evento online preparado pelo Comitê Ecumênico Juvenil do Tempo da Criação para celebrar juntas e juntos nossa jornada de um mês. Você pode encontrar informações sobre o evento no [site do Tempo da Criação](#) e nas redes sociais.

Sobre o Tempo da Criação

O Tempo da Criação ocorre anualmente de 1º de setembro a 4 de outubro. As 2,2 bilhões de pessoas cristãs do mundo são convidadas a orar e cuidar da Criação durante esse período.

O Tempo da Criação une a família cristã global em torno de um propósito compartilhado. Também oferece flexibilidade para celebrar cultos de oração e participar de uma gama de ações para cuidar da Criação.

História

O dia 1º de setembro foi proclamado Dia de Oração pela Criação da Igreja Ortodoxa Oriental pelo Patriarca Ecumênico Dimitrios I [em 1989](#). A data foi acolhida por outras grandes igrejas cristãs europeias [em 2001](#), e pelo Papa Francisco para a Igreja Católica Romana [em 2015](#).

Nos últimos anos, muitas igrejas cristãs começaram a celebrar o “Tempo da Criação” entre 1º de setembro e 4 de outubro, Festa de São Francisco de Assis, que é observada por algumas tradições ocidentais. São Francisco é o autor do Cântico das Criaturas e o padroeiro católico daqueles que promovem a ecologia.



Várias declarações dos últimos anos convidaram fiéis do mundo inteiro a observarem este tempo de um mês, como as dos Bispos Católicos das Filipinas em 2003, a Terceira Assembleia Ecumênica Europeia em Sibiu em 2007 e o Conselho Mundial de Igrejas em 2008.

Comitê Diretivo Ecumênico

O Comitê Diretivo fornece os recursos para celebrar o Tempo da Criação e é composto por Conselho Mundial de Igrejas, Federação Luterana Mundial, Movimento Laudato Si', Rede Ambiental da Comunhão Anglicana, Rede Lausanne/Aliança Evangélica Mundial para o Cuidado da Criação, Comunhão Mundial de Igrejas Reformadas, Conselho de Igrejas do Oriente Médio, Rede Ambiental Cristã Europeia, ACT Alliance, A Rocha Internacional, Conselho Mundial Metodista e Christian Aid.

Como rede ecumênica, nos inspiramos no apelo urgente da Laudato Si', do Papa Francisco, para "renovar o diálogo sobre a maneira como estamos a construir o futuro do planeta", pois "precisamos de nova solidariedade universal" em que as pessoas mais vulneráveis são apoiadas e lhes seja permitido viver com dignidade. Convidamos você a se juntar a nós nesses esforços.

Também agradecemos muito ao Comitê Ecumênico Juvenil do Tempo da Criação por seu trabalho.



Membros do Comitê Diretivo do Tempo da Criação:

Pe. Dr. Antoine Al Ahmar, Conselho de Igrejas do Oriente Médio

Cecília Dall'Oglio, Movimento Laudato Si'

Revda. Dra. Eva Harasta, Federação Luterana Mundial

Fiona Connelly, Act Alliance

Rev. Henrik Grape, Conselho Mundial de Igrejas

Kim Nelson, Christian Aid

Kuki Rokhum, A Rocha Internacional

Dr. Louk Andrianos, Conselho Mundial de Igrejas

Rev. Peter Pavlovic, Rede Ambiental Cristã Europeia

Revda. Dra. Rachel Mash, Anglicanos Verdes/Rede Ambiental da Co-
munhão Anglicana

Rev. Sikawu Makubalo, Comissão de Unidade da Igreja

Suzana Moreira, Movimento Laudato Si'

Wilfer Rigamoto, Conferência de Igrejas do Pacífico



Colaboradores

Agradecemos às seguintes pessoas que contribuíram para o desenvolvimento, revisão e edição desta publicação:

Ir. Alessandra Smerilli, Secretária, Dicastério para o Serviço do Desenvolvimento Humano Integral do Vaticano

Pe. Dr. Antoine Al Ahmar, Conselho de Igrejas do Oriente Médio

Christina Leño, Movimento Laudato Si'

Rev. Dr. Dave Bookless, Coordenador de Teologia, A Rocha Internacional, Catalisador Lausanne Global para o Cuidado da Criação

Rev. David J.M. Coleman, Capelão Ambiental, EcoCongregation Escócia

Rev.^a Dra. Eva Harasta, Federação Luterana Mundial

Fiona Connelly, ACT Alliance

Dr. Hefin Jones, Comitê Executivo, Comunhão Mundial de Igrejas Reformadas

Kim Nelson, Christian Aid

Kuki Rokhum, A Rocha Internacional

Dra. Lindlyn Moma, Movimento Laudato Si'

Dr. Louk Andrianos, Conselho Mundial de Igrejas

Ir. Patricia Murray, Secretária Executiva, União Internacional das Superiores Gerais

Paulo Ueti, Assessor Teológico e Diretor Regional Latino-Americano, Aliança Anglicana, Gerente Regional para as Américas da USPG (United Society Partners in the Gospel)

Revda. Dra. Rachel Mash, Anglicanos Verdes/Rede Ambiental da Comunhão Anglicana

Rev. Sikawu Makubalo, Comissão de Unidade da Igreja

Suzana Moreira, Movimento Laudato Si'

Tomás Insua, Instituto de Pesquisa Laudato Si' da Universidade de Oxford



Adendo 1: Culto Ecumênico de Oração

Incentivamos você a usar este culto de oração para marcar o início e o fim do Tempo da Criação ou nos eventos que você organiza durante o Tempo. Ele também pode ser incorporado à oração de sua comunidade durante este período.

Ao planejar seu culto, considere a possibilidade de trazer “frutos ou sementes” durante o serviço para representar o símbolo deste ano, “as primícias da esperança” – inspirado em Romanos 8:19-25 – e a intenção da comunidade de “esperançar e agir com a Criação”. Você também pode decorar o espaço com itens naturais que representem produtos colhidos da terra e da água, e outros “povos” da amada comunidade da Criação. Você pode encontrar ideias mais concretas no Adendo 2 sobre como incorporar o símbolo deste ano.

As partes do texto para a pessoa que coordenará o culto estão em fonte normal e as respostas da congregação estão em **negrito**. As instruções ou referências estão em *itálico*.

Palavras de abertura

(Estas palavras de abertura são uma sugestão caso o seu culto de oração precise de uma introdução adequada para encaixar a celebração como parte do Tempo da Criação deste ano.) Rodeados como estamos constantemente de notícias devastadoras sobre o caos climático, a perda da biodiversidade e quantidades cada vez maiores de poluição, é fácil cair no desespero. No entanto, como pessoas de fé, temos esperança: a confiança naquilo que esperamos e a certeza daquilo que ainda não vemos (cf. Hebreus 11:1).

Nas palavras do Arcebispo Tutu, “esperança é poder ver que há luz – apesar de toda a escuridão”.

Assim como a fé sem obras é morta (Tiago 2:26), a esperança sem ação não tem sentido e, neste culto, reconhecemos nosso sentimento de desespero e o lamentamos, nos apegamos à nossa fé e esperança e nos comprometemos a agir com a Criação para a renovação da vida. Hoje fazemos nosso culto de oração como parte do Tempo da Criação ecumênico, um período de oração e ação pela nossa casa comum que acontece todos os anos de 1º de setembro a 4 de outubro. O tema deste ano é “Esperançar e agir com a Criação”, e o símbolo é “As primícias da esperança”, inspirado em Romanos 8:19-25.



Boas vindas

Bendito seja o nome de Deus, o Deus dos nossos antepassados, Deus das gerações que virão.

Bendito seja o Deus Criador, o Filho Redentor e o Espírito Sustentador.

Ao nos reunirmos, ouvimos os gemidos da Criação e os gritos dos nossos irmãos e irmãs. Ao nos reunirmos, trazemos nossas sementes de esperança, as primícias do Espírito.

(Rev. Sikawu, Igreja Metodista Central, Cidade do Cabo)

Saudação e chamado à adoração

Venham, adoremos a Deus, que nos presenteou com a vida e a Criação para sustentar a vida.

Louvamos a Deus pela maravilhosa Criação.

Venham, sigamos o Senhor Jesus Cristo, que nos inspira a esperar e agir pela justiça e retidão.

Damos glória a Deus, que restaura a Criação que geme e os vulneráveis.

Venham, movamo-nos com o Espírito Santo, esforçando-nos por estabelecer a justiça e produzir as primícias da esperança.

Louvamos a Deus pela vida abundante que é assegurada a toda a Criação.

Deus Trino Celestial e Criador de tudo, reunimo-nos aqui, feitos à imagem do Criador,
Que criou no amor.

Reunimo-nos em nome do Redentor, nosso Salvador Jesus Cristo,
Que reconcilia toda a Criação.

Reunimo-nos na presença do Doador da vida, o teu Espírito Santo,
Que inspira uma nova vida e infunde esperança.

(Conselho Mundial de Igrejas, Eco-Escola da Academia Ortodoxa de Creta, Grécia, 11-18 de novembro de 2023)



Salmódia: Salmo 42

(Referência bíblica: TEB – Tradução Ecumênica da Bíblia)

Como uma corça anela pelas torrentes d'água,
minh'alma anela por ti, meu Deus.

Tenho sede de Deus,
do Deus vivo:

Quando entrarei
para comparecer diante de Deus?

Dia e noite,
minhas lágrimas são o meu pão,
quando me dizem, todo o dia:

"Onde está o teu Deus?"

Detenho-me a evocar o tempo
em que eu transpunha a barreira
para conduzir à casa de Deus,
em meio a gritos de alegria e louvor, uma
multidão em festa.

Por que te curvares, minh'alma,
e gemeres sobre mim?

Espera em Deus! Sim, eu ainda o celebrarei,
a ele e a sua face salvadora.

Minha alma curvou-se sobre mim, ó meu Deus,
eis por que te evoco
desde a terra do Jordão, dos cimos do Hermon,
e do monte Misear.

As ondas do abismo convocavam uma à outra,
no fragor das tuas cataratas.

Quebrando-se e rolando,
todas as tuas vagas passaram sobre mim.

De dia, o Senhor exercia sua fidelidade;
de noite, um canto a ele me acompanhava,
uma oração a Deus, que é minha vida.

Quero dizer a Deus, meu rochedo:

"Por que me esqueceste?

Por que ir-me embora, tristonho
e pressionado pelo inimigo?"



Os membros do meu corpo estão machucados,
meus adversários me insultam,
dizendo-me todo o dia:

"Onde está o teu Deus?"

Por que te curvares, minh'alma,
por que gemeres sobre mim?

Espera em Deus! Sim, eu ainda o celebrarei,
a ele, a salvação da minha face e meu Deus.

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo,
Como era no princípio, é agora e será para sempre,
Amém.



Kyrie Eleison

Deus Eterno, o mundo inteiro está cheio da tua glória.

Diante de ti, trazemos a angústia da Criação em tempos de crise climática.

Em tua graça, concede-nos a oportunidade de fazer o bem como teus cocriadores criados.

Senhor, tem piedade.

Senhor, tem piedade.

Jesus Cristo, caminhaste pela Terra e viveste em nosso meio.

Torna-nos sensíveis ao sofrimento da humanidade e de toda a criação.

Fortalece-nos em nossos esforços para criar uma vida digna, na justiça e na solidariedade com aqueles que vivem e viverão.

Cristo, tem piedade.

Cristo, tem piedade.

Espírito Santo, poder de coragem e autocontrole, tu falas às nossas consciências.

Conforta-nos quando sofremos e somos atormentados pela ansiedade.

Faz que nos preocupemos quando estivermos entorpecidos na calma da complacência.

Recria-nos para nos tornarmos o que somos: uma única humanidade sob o mesmo céu.

Senhor, tem piedade.

Senhor, tem piedade.

(Adaptado de "Oração pelo Clima" da "Carta dos Bispos sobre o Clima" da Igreja da Suécia)



Ação de Graças pela Terra

Deus do Sonho Sagrado, grande Espírito Criador, desde o início da Criação deste aos teus filhos as coisas boas da nossa Terra maternal.

Tu falaste e o eucalipto cresceu.

No vasto deserto e na densa floresta, nas cidades e à beira da água, a Criação canta o teu louvor.

Tua presença perdura na rocha que está no coração da nossa terra.

Quando Jesus foi pendurado no madeiro, ouviste os gritos de todo o teu povo e te tornaste um com os feridos: os condenados, os caçados, os despossuídos.

O nascer do sol do teu Filho coloriu de novo a Terra e banhou-a de gloriosa esperança. Em Jesus, fomos reconciliados contigo, uns com os outros e com toda a tua Criação.

Guia-nos, Grande Espírito, quando nos reunimos dos quatro cantos da Terra; capacita-nos a caminhar juntos com confiança, saindo da dor e da vergonha do passado até o dia pleno que amanheceu em Jesus Cristo.

Amém.

(Recursos Litúrgicos Aborígenes e do Estreito de Torres)

Aqui pode-se cantar um hino com o tema da criação.



Leituras das Escrituras seguidas de pregação ou reflexão

Um breve silêncio para reflexão pode ser feito após cada leitura.

Primeira Leitura – Miquéias 7:1-4.7

(Referência bíblica: TEB – Tradução Ecumênica da Bíblia)

Ai de mim! Estou como os ceifadores no verão,
como nas rebuscas da vindima.
Mas não há cacho para comer,
nem um dos frutos precoces de que tanto gosto!
O fiel desapareceu da terra,
não há mais justo entre os homens;
Todos estão à espreita para derramar o sangue;
cada qual prende na rede seu irmão.
Suas mãos se agitam para o mal.
Para fazer o bem, o príncipe faz exigências,
o juiz pede gratificação,
o grande fala para satisfazer sua ganância...
O melhor deles é como sarça,
o justo, pior do que cerca de espinheiro.
No dia anunciado por tuas sentinelas, tu intervieste;
é agora a confusão para eles.
Quanto a mim, estou de atalaia pelo Senhor,
guardo Deus, meu salvador;
meu Deus me escutará.

(Sugestão de leitura alternativa: Isaías 40:27-31)



Segunda Leitura – Romanos 8:18–25

(Referência bíblica: TEB – Tradução Ecumênica da Bíblia)

Eu estimo, com efeito, que os sofrimentos do tempo presente não têm proporção com a glória que deve ser revelada em nós. Pois a criação espera com impaciência a revelação dos filhos de Deus: entregue ao poder do nada — não por vontade própria, mas pela autoridade daquele que lhe entregou — ela guarda a esperança, pois também ela será libertada da escravidão da corrupção, para participar da liberdade e da glória dos filhos de Deus. Com efeito, sabemos: a criação inteira geme ainda agora nas dores do parto. E não só ela: também nós, que possuímos as primícias do Espírito, gememos interiormente, esperando a adoção, a libertação para o nosso corpo. Pois nós fomos salvos, mas o fomos em esperança. Ora, ver o que se espera não é mais esperar: o que se vê, como ainda esperá-lo? Mas esperar o que não vemos é aguardá-lo com perseverança.

Leitura do Evangelho – Mateus 9:35–38

(Referência bíblica: TEB – Tradução Ecumênica da Bíblia)

Jesus percorria todas as cidades e aldeias, e ali ensinava em suas sinagogas, proclamando a Boa Nova do reino e curando toda doença e toda enfermidade. Vendo as multidões, tomou-se de compaixão por elas, porque estavam exaustas e prostradas como ovelhas sem pastor. Então diz aos seus discípulos: “A messe é abundante, mas os operários, pouco numerosos; pedi, pois, ao dono da messe que mande operários para a sua messe”.

(Sugestão de leitura alternativa: Lucas 12:22-32)



Reflexão

Reflexão sobre o tema “Esperançar e agir com a Criação” e o símbolo “As primícias da esperança”.

Um hino com o tema da Criação pode ser incluído aqui

Afirmção da Fé

Nós temos fé
em um Deus, uma Fonte de toda a vida,
solo único de toda a Terra,
que criou todas as coisas como boas.
E nós temos fé
em Cristo, em quem nos foi mostrado o papel especial da
humanidade para carregar
a semelhança de Deus no trabalho e no cuidado da Criação,
na busca de compreender seus mistérios e poderes,
ao trabalhar com esses poderes
para o bem-estar da vida na Terra.
E nós temos fé
no Espírito de Deus que nos leva a um estilo de vida manso, altruísta e compassivo.
Para que a Terra seja herdada em paz,
sua vida seja transformada por todas as criaturas e sua generosidade
seja partilhada com justiça.
Que assim seja. Amém.

(Adaptado da Índia. Fonte: Sinfonia Oecumenica, Gütersloher Verlagshaus, Gütersloh 1998. Reproduzido pela Rede Ambiental Cristã Europeia para o Tempo da Criação 2003)

Oferta e oração de ofertório

Você pode querer incluir aqui um momento para ofertas, talvez uma coleta para um projeto ou ministério específico que contribua para a restauração ecológica, ou para algum aspecto da justiça climática. Pode também trazer plantas locais ou animais da sua área como forma de aumentar a conscientização sobre outras necessidades de seus habitats locais. Outras ideias para as ofertas também podem ser encontradas [no Adendo 2](#), no final deste guia.

Pode-se cantar um hino com o tema da Criação.



Orações de intercessão: “Esperançar e agir com a Criação”

Deus da terra, do mar, do céu:

Criador de tudo o que é visível e invisível.

Abre nossos corações ao ritmo da Criação nas ondas do oceano, aos movimentos do ar e do vento, à respiração de todas as coisas vivas.

Abre nossos olhos para a beleza frágil da biodiversidade da qual fazemos parte.

Abre nossos ouvidos para os sons da vida ao nosso redor.

Abre nossas mentes para a consciência do nosso profundo relacionamento com toda a tua Criação.

Deus Criador:

Que possamos esperançar e agir com a Criação.

Deus da Luz, da Vida e do Amor:

Ajuda-nos a buscar e encontrar tua presença em toda a Criação.

Ajuda-nos a compreender as raízes da crise ecológica e dá-nos a sabedoria para vivermos resilientemente em harmonia com a tua Criação.

Mantém-nos firmes na fé de que o dom da vida em toda a sua plenitude é para toda a Criação.

Ajuda-nos a manter a esperança de que o teu reino de amor se manifeste em nosso amor comum por ti, por nós mesmos e pelo nosso próximo — tanto humano quanto não humano.

Deus Criador:

Que possamos esperançar e agir com a Criação.

Deus da verdade e da justiça:

Enche-nos com teu espírito de compaixão para que possamos viver e agir em solidariedade com a Criação.

Guia-nos por caminhos de justiça que nos ajudem a pisar suavemente na terra e navegar suavemente no mar.

Dá-nos sabedoria e coragem para reconhecermos o nosso papel no mal da exploração e extração sistêmica e para falarmos a verdade aos poderosos.

Dá-nos força de coração e de braços para sermos os agentes da conversão ecológica de que o mundo tanto necessita.

Deus Criador:

Que possamos esperançar e agir com a Criação.

Amén.

(Rev. James Bagwan, Conferência de Igrejas do Pacífico)



A Oração do Senhor

Pai-Nosso no idioma de sua escolha.

Partilha da paz

Em Cristo, somos chamados a não nos conformarmos com este mundo, mas a sermos transformados pela renovação da nossa mente.

Buscamos discernir a vontade de Deus, fazer o que é bom, aceitável e perfeito. Que não fiquemos para trás no zelo, mas sejamos ardentes no espírito e sirvamos a Deus.

Queremos viver em harmonia uns com os outros e com toda a Criação. Esforcemo-nos para viver pacificamente com todos e todas e partilhar um sinal de paz uns com os outros.

A paz de Deus esteja com você.
E também com você.

Amém.

Bênção

Que Deus, que pode libertar a Criação, nos mostre a sua glória.
Glória a Deus.

Que Deus, que conhece nossos gemidos e gritos, traga vida nova.
Agora e sempre.

Que Deus, que nos ajuda nas nossas fraquezas, nos dê as primícias da esperança.
O Senhor é a nossa esperança.

E que o Deus Uno e Trino derrame em nossos corações o orvalho de sua graça e abençoe a todos nós.
Amém



Adendo 2: Como incluir o símbolo em seus eventos e celebrações

Atividades

- Organize um encontro para apresentar o tema e o símbolo do Tempo da Criação deste ano. Apresente e explique brevemente o tema e o símbolo e, em seguida, dedique alguns minutos a um diálogo aberto ou discussões em pequenos grupos, para que as pessoas possam expressar como se sentem sobre o tema e o símbolo e quais atividades gostariam de organizar neste Tempo.
- Faça uma procissão dos frutos da Terra que tenham origem na sua comunidade local ou região, convidando pessoas diferentes para ajudar a trazer estes dons para a mesa: diferentes idades, raças e gêneros.
- Organize uma atividade onde as pessoas participantes sejam convidadas a criar uma pequena dramatização baseada em Romanos 8:19-25. Reflita sobre como pode haver diferentes maneiras de representar os gemidos da Terra e as primícias do Espírito como esperança.
- Ao utilizar os recursos litúrgicos do Guia de Celebração do Tempo da Criação, você também pode organizar um momento de oração para recordar nossos antepassados na fé e aqueles que defendem a nossa casa comum e os mais vulneráveis, pessoas que são ou foram testemunhas vivas de esperança e ação com a Criação. Você pode recordar os povos originários da sua terra, as lideranças religiosas, assistentes sociais e todas as pessoas que lutam pela justiça socioambiental, especialmente aquelas que trabalham em campanhas contra a indústria de combustíveis fósseis e por sua eliminação progressiva, e as envolvidas em campanhas de transição energética justa.
- Pesquise sementes locais que sejam fáceis de plantar e cultivar onde você mora e veja se sua comunidade pode oferecer essas sementes aos fiéis. Você pode incorporar isso no final de um momento de oração, propondo uma reflexão sobre como todos somos chamados a produzir as primícias da esperança, e comprometer-se a verificar como essas sementes vão crescer até o Tempo da Criação do ano que vem.

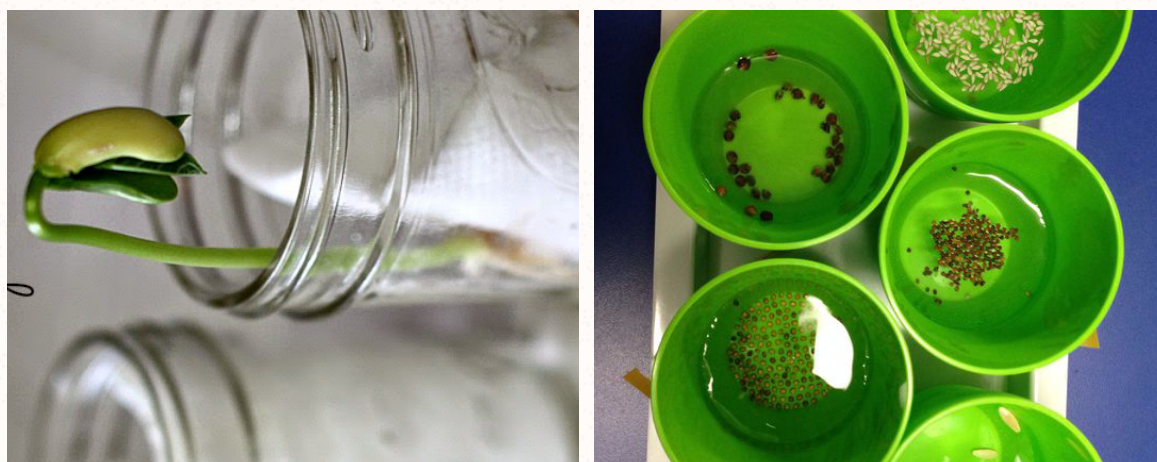


Trabalhos manuais

Convide as crianças e jovens da sua comunidade a criarem uma pequena maquete, ou fazerem um desenho ou pintura de uma semente e de todas as criaturas da Terra que são necessárias para fazê-la crescer e florescer: água, solo, polinizadores, trabalho de mãos humanas, etc. As imagens a seguir contêm algumas ideias:



No início do Tempo da Criação, distribua às crianças da sua comunidade alguns grãos de feijão (ou qualquer outra opção de semente que germine facilmente) que elas possam plantar em um copo com água ou com um tufo de algodão. Dê-lhes instruções claras e simples para ajudar no cultivo do feijão e contemple seu processo de germinação. Convide as crianças a oferecerem esses feijões germinados na oração de encerramento no final do Tempo da Criação. Veja alguns exemplos:



Crie esculturas de barro que tenham o formato das mãos das pessoas da sua comunidade. Essas esculturas podem ser moldadas todas juntas, como no logotipo do símbolo deste ano, ou cada mão pode ser moldada como se estivesse segurando uma muda. Veja algumas ideias nas imagens a seguir:



Reproduza o logotipo e as imagens do símbolo deste ano usando apenas sementes e outros materiais sustentáveis. Veja exemplos nas imagens a seguir, que foram criadas usando sementes:



Adendo 3: Pontos para reflexão sobre o tema e o símbolo deste ano

As diferentes dimensões da esperança

- A esperança cristã não é superficial – é concreta. Nossa esperança está enraizada no caráter, nas promessas e ações de Deus.
- Existe uma necessidade de metanóia, de conversão ecológica e reconciliação com a Terra. O Espírito é quem guia a nossa conversão, levando-nos a compreender mais profundamente que somos uma família cósmica.
- A esperança restaura o relacionamento rompido entre os seres humanos e a Terra, as criaturas humanas e outras criaturas, a pessoa humana e Deus. Restauração e arrependimento.
- Para mudar o sistema, devemos mudar nossa mentalidade.
- É importante ouvir as vozes que clamam e gemem: comunidades que estão perdendo terras e meios de subsistência devido às mudanças climáticas, espécies e ecossistemas que estão se extinguindo, vítimas da extração e das indústrias de combustíveis fósseis.
- A esperança ativa nas nossas comunidades cristãs pode ser vista no cuidado da Criação, na escuta da voz dos pobres, na escuta dos gritos da Terra.
- A esperança nos inspira a agir. Por termos esperança, podemos agir e ver o que esperamos. Por termos esperança, estamos dispostos a agir.
- A ação coletiva cria uma esperança sólida para aqueles que sofrem de ansiedade climática, sentindo-se sobrecarregados pelo fato de o tempo estar se esgotando. A esperança cristã alimenta ações transformadoras.
- A transformação leva tempo, temos que ter paciência. A esperança também é um processo, requer paciência.
- A esperança é a fé nas coisas que não vemos, é saber que o amanhã será melhor porque Cristo ressuscitou e derrotou todo mal, e a vida vence todas as coisas.
- A esperança ativa é um valor não monetário que tem o poder de mudar o mundo.



A ação como sinal das primícias da esperança

- Não se vê a esperança: ela é como uma semente com a qual temos que ter paciência e nutrir com água para fazê-la crescer. Se não se tem esperança, a semente pode não crescer. Sabemos que às vezes a semente pode morrer, mas a esperança nos lembra de continuar plantando outras sementes.
- As primícias da esperança nascem quando trabalhamos coletivamente, restaurando a paz e a harmonia em toda a Criação e com a Criação, alimentando a coexistência pacífica, fidelidade, honestidade e transparência no seio de todo o cosmos.
- O Tratado de Não Proliferação de Combustíveis Fósseis (TNPCF) é uma iniciativa global que luta por um regime internacional que complemente o Acordo de Paris, para lidar com a oferta ainda crescente de combustíveis fósseis. É uma ação concreta que pode servir de bússola para um futuro esperançoso.
- O TNPCF é um apelo a uma transformação, não apenas para ajustar as nossas emissões de GEE, mas que aponta para uma mudança de vida que parte da redução gradual até a eliminação da produção de combustíveis fósseis.
- A ação como primícias da esperança pode se apresentar em aspectos muito diferentes: campanhas de incidência (advocacy), iniciativas de sustentabilidade e formações educativas para ajudar a melhorar as competências das comunidades cristãs e sua consciência de que o cuidado com a Criação é fundamental para a nossa fé.
- As primícias da esperança podem ser vistas quando pensamos e trabalhamos coletivamente, quando reconhecemos como dependemos da Criação, quando ouvimos os gritos da Terra e os gritos dos pobres, quando ouvimos as vozes do nosso próximo impactado pelas mudanças climáticas em todos os cantos do planeta, quando ouvimos as vozes proféticas dos irmãos e irmãs indígenas, quando ouvimos as diferentes criaturas que estão sendo extintas e as que ainda lutam para viver, quando ouvimos as vozes dos jovens e crianças, quando aprendemos com os lentos e poderosos ciclos de vida de diferentes espécies, ecossistemas e biomas, quando trabalhamos em conjunto com a Criação e todas as criaturas por um futuro melhor.



Como somos chamados esperar e agir junto com a Criação

- Para esperar e agir com a Criação, devemos ouvir atentamente como e por que a Criação está gemendo. Precisamos pressionar por mais ação, pois estamos mais conscientes do que nunca dos problemas.
- A Criação está gemendo. A Criação faz parte da revelação de Deus e devemos aprender dela e junto com ela como esperar e agir por um futuro melhor.
- Embora o testemunho dos cristãos indígenas e sua espiritualidade sejam respeitados, eles não são ouvidos. Normalmente, as igrejas cristãs encontram resistência quando falam sobre a Terra ou a Criação como um ser, enquanto para os povos originários isso é parte intrínseca de sua cosmovisão e modo de vida.
- A Criação geme quando as indústrias de combustíveis fósseis criam campanhas de lavagem verde pela energia limpa. Elas estão somente expandindo seus negócios no setor energético em vez de eliminar gradualmente os combustíveis fósseis. Falam em transição energética, mas na verdade estão apenas fazendo uma expansão energética para manter os seus lucros elevados.
- Devemos reconhecer os danos causados por decisões egoístas e tolas que ignoram os gritos dos mais marginalizados, incluindo os refugiados ou os deslocados pelas mudanças climáticas, pela mineração e pela destruição ecológica. A presença de grandes empresas petrolíferas na COP 28 no ano passado é um exemplo claro disso.
- À medida que os recursos diminuem, bem como o acesso a eles, há mais guerra. O resultado inevitável da crise climática será mais violência. Não se pode ter paz sem uma partilha equitativa de recursos.
- A sabedoria africana do Ubuntu nos ensina que o senso de identidade é moldado pelos relacionamentos com os outros. É preciso uma aldeia para criar uma criança. É preciso uma família coletiva cósmica para cuidar da Criação. “Eu sou porque nós somos” e o mesmo acontece com a Criação. Somos a natureza, a natureza somos nós, somos as mãos de Deus para fazer justiça global e cósmica.





TEMPO DA CRIAÇÃO

